Projeto vai realizar mapa digital da cidade. Primeira etapa já começou com visita de cadastradores a imóveis

Date : 09-05-2022

Desde a semana passada, 13 cadastradores estão visitando residências e imóveis comerciais para o recolhimento de informações detalhadas que comporão o projeto Vitória da Conquista Digital, realizado pela Secretaria Municipal de Finanças e Execução Orçamentária (Sefin). O projeto levanta dados que vão resultar na digitalização da planta urbana da cidade.

Com o Vitória da Conquista Digital, a Prefeitura terá um levantamento detalhado que deverá oferecer informações úteis ao desenvolvimento da cidade e a projetos urbanísticos e de saneamento, além de facilitar a regularização fundiária. Será possível, ainda, fazer o cruzamento de informações demográficas, imobiliárias e de serviços públicos que possibilitam um melhor conhecimento sobre a cidade e as suas demandas de infraestrutura.

Além disso, empresas que desejem investir na cidade, empreendedores locais e instituições que atuam no desenvolvimento econômico e social, bem como os setores da Educação, poderão dispor de informações importantes sobre o mapa urbano.

O Vitória da Conquista Digital terá três etapas. A primeira, que envolve a atualização de dados cadastrais dos imóveis, começou a ser feita pelo bairro Boa Vista. Os cadastradores percorrem o Loteamento Vila América e pedem aos moradores os dados do imóvel, como a destinação residencial ou comercial, o número, se próprio ou alugado, número de pavimentos, situação da escritura, etc. Além dos dados pessoais do proprietário, como RG, CPF, e-mail, telefone, entre outros.

Contratados pela empresa Topocart, que presta serviços ao Governo Municipal, eles trabalham com um boné azul com a logomarca da Prefeitura de Vitória da Conquista, roupas também azuis com tecido especial à prova dos raios solares e smartphones equipados com um aplicativo especialmente desenvolvido para essa finalidade. Nos próximos dias, a equipe receberá coletes e crachás, a fim de reforçar ainda mais a identificação com o trabalho em que estão envolvidos.

Em cada um dos imóveis, os cadastradores abordam os moradores, apresentam-se e, sem entrar nas residências, solicitam os dados exigidos. Segundo os coordenadores da equipe de campo, Igor Ribeiro e Tiago Souza, um atendimento padrão leva em média cinco minutos, devido à objetividade com que ocorre o preenchimento das informações pedidas pelo questionário digital. A cada dia, cada um dos cadastradores costuma fazer entre 60 e 70 visitas domiciliares.

Os coordenadores explicam que é comum não encontrarem moradores em vários dos domicílios visitados. Quando isso ocorre, eles deixam na porta um informe, no qual explicam ter sido aquela a primeira ou a segunda visita ao imóvel, e orientam o morador sobre como ele próprio pode atualizar as informações de forma digital, através do acesso a um link.

Foi o que ocorreu com o carreteiro Leonardo Pires, de 51 anos, morador da rua Inácio José de Alvarenga, Vila América, entrevistado na manhã de sexta-feira (6) pela cadastradora Jéssica de Souza. O atendimento seguiu o protocolo: Jéssica informou que estava ali em nome da Prefeitura para solicitar informações sobre a situação cadastral do imóvel e a documentação do proprietário.

O morador encarou a visita como um bom sinal. “Isso é ótimo, porque estamos vendo que a Prefeitura está dando um suporte para o nosso bairro”, avaliou Leonardo. Para Jéssica, o trabalho está sendo tranquilo nestes primeiros dias. Em alguns casos, antes de conseguir as informações, ela e os colegas esclarecem dúvidas dos moradores. “Às vezes, eles perguntam para que é a visita. Se é para o IPTU, se vão ter de pagar alguma multa. Aí, dizemos que não”, contou a cadastradora.

Em outras situações, quando a documentação não está regular, os cadastradores orientam os moradores a procurarem os setores responsáveis, a fim de regularizá-los. “Falamos para eles procurarem a Prefeitura. E então, retornamos em outra ocasião”, contou o cadastrador Samuel Sande, de 27 anos, enquanto abordava outros moradores do Loteamento Vila América. A tranquilidade mencionada por Jéssica também foi notada por ele. As dúvidas dos moradores e o devido esclarecimento, também. “O pessoal que fica meio retraído, entende quando a gente explica por que estamos aqui. E acaba passando as informações”, relatou Samuel.

Levantamento aerofotogramétrico

Além do cadastramento presencial, Vitória da Conquista será fotografada de avião com equipamento que gera imagens de alta definição com precisão de cinco centímetros. Isso permitirá medições e cálculos mais precisos que podem contribuir para a elaboração de projetos de engenharia, urbanismo e meio ambiente. Neste sentido, é mais uma iniciativa inédita do Governo Para Pessoas na direção da inovação tendo como meta o aumento da qualidade de vida da população.

A outra etapa do projeto Vitória da Conquista Digital envolve o mapeamento móvel veicular 360º, com um veículo semelhante ao do Google StreetView. Este mapeamento fará imagens de alta qualidade e ajudará a Prefeitura de Vitória da Conquista na localização eficaz de todos os imóveis e equipamentos urbanos da cidade. A tecnologia do mapeamento móvel terrestre vai gerar um mapa 360º de todas as ruas por o veículo onde passar